

## VISÃO DO CORREIO

# O autocuidado e o câncer de mama

O termo autocuidado está muito em voga, especialmente no princípio do ano. Em 2023, foram realizados pela Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (Fidi) quase 195 mil exames de mamografias. Esse número corresponde a um aumento de 10,12% quando comparado a 2022, e 43,69% se comparado a 2021. O Dia Nacional da Mamografia, neste 5 de fevereiro, pretende justamente reforçar a importância do procedimento para a redução de casos de câncer.

Ao longo dos anos, o exame evoluiu muito, com imagens cada vez mais nítidas e resultados precisos. No entanto, muitas mulheres ainda se queixam de dores durante o procedimento, devido à pressão que o equipamento produz sobre os seios. Além de detectar precocemente os sinais de câncer de mama em mulheres assintomáticas — mamografia de rastreamento — que não apresentam sintomas evidentes, ele também pode ser solicitado quando há sintomas ou achados suspeitos identificados em exames anteriores — mamografia diagnóstica.

Esses sintomas podem incluir dor mamária, nódulos palpáveis, alterações na pele ou descarga mamilar (uma espécie de secreção) e independem de afetar apenas mulheres acima de 40 anos. No entanto, apenas 4,25% das mamografias realizadas foram diagnósticas, o que demonstra que a busca pelo procedimento em quem apresenta sintomas ainda é extremamente baixa.

Para o triênio 2023-2025, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimam que ocorrerão mais de 74 mil novos casos de câncer de mama, o segundo mais frequente no Brasil, o que em números absolutos

corresponde a 2,3 milhões de casos, representando 24,5% do total de cânceres. Um fator que corrobora este alerta é um estudo realizado em 204 países e publicado pela revista científica *BMJ Oncology*, segundo o qual os casos de câncer entre pessoas com menos de 50 anos aumentaram 79% nas últimas três décadas e aqui estão incluídas mulheres acima dos 40 anos.

Outra questão que muitas mulheres desconhecem é que, em parte dos casos, é fundamental fazer, concomitantemente, o exame de ultrassom das mamas. Embora alguns especialistas não vejam a necessidade desse segundo exame, há uma classe de médicos que defende que somente a ultrassonografia dos seios é capaz de avaliar nódulos palpáveis não vistos na mamografia, assim como o conteúdo dos nódulos e a consistência — se são sólidos, se são císticos ou até nódulos sólidos císticos.

O ultrassom das mamas avalia nódulos em gestantes e também é indicado para pacientes que buscam colocar próteses de silicone ou para detecção de câncer de mama em homens. Mais importante é dizer que, de forma alguma, um procedimento substitui o outro.

Para evitar números cada vez mais alarmantes sobre a curva do câncer de mama em mulheres no Brasil, é primordial realizar o exame precoce de mamografia. É ele que auxilia a detectar a doença ainda em estágios iniciais, evitando, assim, que a descoberta de uma lesão venha apenas em fases mais avançadas. Pesquisas indicam que, quando o câncer de mama é diagnosticado em fase inicial, as chances de cura chegam a 95%. Portanto, nada mais assertivo que o autocuidado, melhor ainda se for iniciado no começo do ano.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Brasil nos trilhos

Países com grande território são dotados de infraestruturas apropriadas para vencer distâncias e para transportar cargas e passageiros ao longo de percursos, em rodovias ou ferrovias. Estas devem ganhar primazias pelas vantagens competitivas que oferecem: fretes mais em conta e garantias de manutenção e integridade das cargas. O Brasil, infelizmente, reduziu suas vias férreas de 48 mil quilômetros, nos anos 1950 e 1960, para os cerca de 31 mil quilômetros atuais, prevendo-se a construção de mais de 20 mil quilômetros em parceria com o setor privado. Ainda é muito pouco, em razão de seu enorme território e da necessidade de o país utilizar esse sistema de transporte vantajoso. Isso fazendo, haverá benefícios aos usuários e às empresas que operam no setor e ainda, no médio e longo prazo, recuperação dos investimentos feitos nos trilhos e no equipamento — máquinas de tração e vagões. Recomenda-se que os governantes pensem em adotar e ampliar os ramais ferroviários, inclusive incentivando a presença e investimentos de empresas privadas. Espera-se que a ferrovia volte a ser um sistema lucrativo nos transportes de passageiros e de cargas no Brasil.

» Aldo Paviani  
Lago Sul

## Chora, Valdemar

A indignação do presidente do Partido Liberal, Valdemar da Costa Neto, com a operação da Polícia Federal no dia 25 de janeiro 2024, mirando o deputado federal Alexandre Ramagem, suspeito de participar de crime para monitorar a bel-prazer autoridades públicas, é revoltante. Ele lamenta que o presidente do Congresso Nacional (Rodrigo Pacheco) não impeça a entrada da PF nos gabinetes daquela Casa em busca de indícios de crimes. Saiba, Valdemar, que aquela Casa é do povo e a maior parte do povo repudia tudo o que tem cheiro de ditadura. O presidente do Congresso deve, sim, abrir as portas para que esses valerosos guerreiros que trabalham incansavelmente para defender a sociedade e a Constituição Federal possam fazer busca e apreensão. Parabéns, PF. Parabéns, senhor presidente do Congresso Nacional. Parabéns, senhor presidente da Câmara dos Deputados. Continuem não sendo coniventes com aqueles que trilham por caminhos errados. Chora, Valdemar. Vai ter mais, eu garanto. A fila é grande e tem gente que vai lhe causar espanto.

» Jeovah Ferreira  
Taquari

## Feminicídios

A exemplo da contudente e indignada jornalista Ana Dubeu (*Correio*, 21/1), também estou farto de protestar contra

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Uma pergunta à CEB e à Neenergia: como fazer para não pagar a taxa de iluminação pública, que vem na conta, já que a capital está às escuras?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Deputados reclamam do corte de emendas e cobram reação no caso Jordy. “A gente não quer só dinheiro, a gente quer dinheiro e felicidade”.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Se não fosse a burocracia, o crematório de Brasília estaria a todo vapor.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

O governo faria uma boa ação, se preservasse a economia brasileira de nomes e fórmulas malsucedidos no passado.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

canalhas e covardes que matam ex-companheiras. É preciso punições duras para essa escória de assassinos. Os ordinários são audaciosos, sabem que ficarão impunes. Receberão penas leves e terão direito a infames saidinhas. Tem que acabar com a conversa fiada de audiência de custódia. Cadeia direta para a corja maldita. O Congresso está demorando. Tem obrigação de aprovar leis que intimidem os patifes. Prisão perpétua ou pena de morte. Por que não? Recordo que nos Estados Unidos um menor, de 12 anos, foi condenado à prisão perpétua por assassinato. Sem direito a apelação judicial. Hoje, no Brasil, segundo estatísticas, já são perto de 2 mil órfãos vítimas da fúria de ódio contra mulheres. Mais uma façanha triste e humilhante para o Brasil.

» Vicente Limongi Netto  
Lago Norte

## Indignados

Deputados e senadores ficam indignados quando um dos seus pares é alvo da Polícia Federal, por crimes cometidos antes do mandato ou quando exerciam cargo público. O parlamento se tornou instituição acolhedora de marginais? A imunidade parlamentar, até onde se sabe, não significa inocentar parlamentar criminoso. Será que o Congresso virou tábua de salvação para os infratores? A sociedade precisa ter no-

ção de quem está elegendo. Nas últimas décadas, a cada pleito, o perfil do Congresso se revela pior para a sociedade. Elegem-se pessoas sem qualquer compromisso com a população e que chegam à Câmara ou ao Senado em busca da impunidade por infrações penais. Isso é uma vergonha. A maioria dos parlamentares está indignada, pois os aliados de Bolsonaro, um a um, estão se ferrando, pois imaginavam-se impunes cumprindo ordens criminosas dadas pelo mito. Quem tem de estar indignada é a sociedade, ao tomar conhecimento dos desmandos do então governo.

» Joaquim Honório  
Asa Sul

## Boa notícia

A melhor notícia desta quinta-feira veio do Ministério da Saúde. No próximo mês, as unidades de saúde iniciam a aplicação da vacina contra a dengue. É o Brasil à frente da ciência. Brasília, com um aumento de mais de 600% de casos em relação ao ano passado, está na lista das cidades que serão contempladas com a imunização contra os estragos causados pelo mosquito *Aedes aegypti*. Mas não basta vacina. Passou da hora de a população seguir as orientações dos sanitaristas para impedir a reprodução do mosquito. Nada de água empoçada perto de casa, caixa d'água aberta, vasos de plantas com água, pneus e por aí vão as medidas preventivas.

» Jurema Cruz  
Octogonal



ROBERTO FONSECA  
[robertofonseca.df@dabr.com.br](mailto:robertofonseca.df@dabr.com.br)

# Dever de todos

A dor é insuportável. Atinge ossos e músculos. Comecei sentindo náuseas e uma pressão nas costas. Logo depois, manchas vermelhas começaram a se espalhar pelo corpo, acompanhadas de febre muito alta e desmaios. Senti medo de ter convulsões. Socorrido ao hospital, precisei ficar cinco dias internado. Somente tive alta depois que as plaquetas se estabilizaram.

A lembrança da dengue segue viva na memória, mesmo depois de tantos anos. E vejo com muita preocupação o avanço da doença no Distrito Federal. São 16 mil casos prováveis somente nas três primeiras semanas do ano. É um aumento de mais de 646% em relação ao mesmo período de 2023. O combate à epidemia não é só missão dos entes federativos — União, estados e municípios —, mas de toda a população. Afinal, a prevenção à proliferação do mosquito é uma responsabilidade de todos nós.

Por isso, não há como discordar da decisão do GDF de multar em até R\$ 27.799 quem descarta lixo de forma inadequada nas ruas. Campanhas de conscientização são feitas ano a ano, mas, mesmo assim, o abandono incorreto de pneus, vasilhas e caixas, que

contribuem para o surgimento de criadouros a céu aberto de *Aedes aegypti*, seguem a todo vapor. O chavão “Criança a gente educa; adulto se pune”, nesse caso, é mais válido do que nunca.

Mas não é só. Algumas medidas simples podem ser adotadas dentro de casa para evitar a proliferação do mosquito. É a chamada regra EMU, como se referem os agentes comunitários nas visitas às residências:

- » Elimine água parada;
- » Mantenha o ambiente limpo;
- » Use repelente.

Ontem, o Ministério da Saúde detalhou como será a campanha de vacinação contra a dengue neste ano. A partir de fevereiro, crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de 521 cidades serão o público-alvo da imunização coletiva. Trata-se da faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações depois dos idosos. Serão 3,2 milhões de pessoas, em um primeiro momento. É um número aquém do necessário. Afinal, representa em torno de 1,5% da população brasileira. Assim, um mutirão contra a dengue é um dever de todos. É a única forma de conter a epidemia.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF: Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pelos Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br). Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade